

Ofício CT-SHQA/CIF nº 15/2022

Belo Horizonte, 25 de maio de 2022.

À
Câmara Técnica de Economia e Inovação (CT-EI/CIF)
A/C: Sr. Hugo Santos Tofoli (Coordenador da CT-EI/CIF)

Assunto: Solicitação de informações sobre a qualidade da água na região do Projeto da Unidade Demonstrativa de Tumiritinga/MG.

Prezado senhor, meus cordiais cumprimentos!

Em atendimento ao Ofício CT-EI/CIF nº 011/2022, que solicita informações sobre a qualidade da água na região do Projeto da Unidade Demonstrativa de Tumiritinga/MG, de forma a subsidiar no “Manifesto da Câmara Técnica de Economia e Inovação em relação à Implantação e Validação de Tecnologia de Unidade Demonstrativa de Piscicultura como alternativa de geração de renda a famílias do Assentamento Cachoeirinha – Tumiritinga/MG, a Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade de Água (CT-SHQA) vem imprimir algumas considerações acerca do monitoramento da qualidade da água e sedimentos realizado no rio Doce, no âmbito do PG 38 – Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce, e na implantação das captações alternativas para fins de abastecimento de água para consumo humano no município de Tumiritinga, previsto no PG-32 – Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água, ambos acompanhados por esta CT.

Segundo as informações constantes no Portal de Monitoramento do Rio Doce, cujo acesso por ser realizado pelo sítio <https://portal-de-monitoramento-rio-doce-fundacaorenova.hub.arcgis.com/>, o ponto de monitoramento na área de abrangência de Tumiritinga é o RD09, tendo os pontos RSG-01, à montante, e RCR-01, localizado à jusante do município. O Quadro 1 traz a descrição dos pontos mencionados. A série histórica, referente aos resultados dos parâmetros monitorados ao longo da Área Ambiental I, pode ser consultada junto ao portal. Ressalta-se que a plataforma foi construída pelo Grupo Técnico de Acompanhamento do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (GTA-PMQQS), instituído pelo Comitê Interfederativo – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, conjuntamente com a Fundação Renova, no âmbito do PG-38. Ademais, sugerimos a consulta ao Portal InfoHidro do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), que traz o repositório institucional com informações sobre o Relatório Emergencial do Rio Doce, no sítio <http://www.repositorioigam.meioambiente.mg.gov.br/handle/123456789/462>.

Quadro 1: Pontos de monitoramento automático e convencional, no âmbito do PMQQS/PG-38.

Ponto	Nome do ponto	Monitoramento	Parâmetros monitorados	Localização	Descrição
RD-09	Tumiritinga – Doce 09	Estação automática Tipo I e Convencional	Físico-Químico Água, Descarga líquida, Fitoplâncton, Físico-Químico Sedimento, Descarga sólida, MPS, Zoobentos, Ecotoxicologia Água (crônico), Ecotoxicologia Sedimentos (crônico), Físico-Químico Testemunho (1m).	Latitude: -18,97 Longitude: -41,64	Enquadramento: águas doces Classe 2. A bacia do rio Doce possui como principais fatores de pressão as atividades de mineração, agricultura, pecuária e degradação das águas por lançamento de esgotos sanitários. O ponto de monitoramento RDO 09 está localizado no médio curso deste rio, entre área rural e urbana de Tumiritinga, de frente a travessia da balsa e à montante do ponto de captação de Estação de Tratamento de Água. Verifica-se o lançamento de esgotos domésticos à jusante.
RSG-01	Governador Valadares – Suaçui 01	Estação automática Tipo I e Convencional	Físico-Químico de Água, Descarga líquida, Fitoplâncton, Físico-Químico Sedimento, Zoobentos, Ecotoxicologia Água (crônico), Ecotoxicologia Sedimentos (crônico), Físico-Químico Testemunho (1m).	Latitude: -18,85 Longitude: -41,79	Enquadramento: águas doces Classe 2. A bacia do rio Suaçui Grande possui como principal fator de pressão as atividades de pecuária, principalmente no baixo curso deste rio. O ponto de monitoramento RSG 01 está localizado no baixo curso deste rio, próximo a sua confluência com o rio Doce, à montante da ponte (Rodovia 259), em Governador Valadares/MG.
RCR-01	Conselheiro Pena – Cartinga 01	Estação automática Tipo I e Convencional	Físico-Químico Água, Descarga líquida, Fitoplâncton, Físico-Químico Sedimento, Zoobentos, Ecotoxicologia Água (crônico), Ecotoxicologia Sedimentos (crônico), Físico-Químico Sedimento, Zoobentos, Ecotoxicologia Água (crônico), Ecotoxicologia Sedimentos (crônico), Físico-Químico Testemunho (1m).	Latitude: -19,06 Longitude: -41,53	Enquadramento: águas doces Classe 2. A bacia do rio Caratinga possui como principais fatores de pressão as atividades agropecuárias e a degradação das águas por lançamento de esgotos sanitários. O ponto de monitoramento RCR 01 está localizado no baixo curso deste rio, próximo a sua confluência com o rio Doce, em área rural e à montante da captação da Estação de Tratamento de Água (SAAE) de Barra do Cuieté, em Conselheiro Pena/MG.

Conforme recomendação do GTA-PMQQS, é importante que os técnicos que estão envolvidos na construção dos tanques de piscicultura e que conhecem os requisitos necessários, em termos de qualidade de água, para criação de peixes em cativeiro, verifiquem se a qualidade da água do ponto de captação atende a esses requisitos diretamente no portal disponibilizado.

Concernente à implantação das captações alternativas, a cláusula 171 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) define

CLÁUSULA 171: Nos Municípios que tiveram localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente como decorrência do EVENTO, a FUNDAÇÃO deverá construir sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas para as referidas localidades desses municípios que captam diretamente da calha do Rio Doce, utilizando a tecnologia apropriada, visando reduzir em 30% (trinta por cento) a dependência de abastecimento direto naquele rio, em relação aos níveis anteriores ao EVENTO, como medida reparatória.

Ainda continua:

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Este programa incluirá os levantamentos de campo, estudos de concepção e projetos básicos, que deverão ser desenvolvidos em 2 (dois) anos, a contar da data da assinatura deste Acordo. A partir destas atividades, as obras necessárias deverão ser concluídas num prazo de 3 (três) anos.

*PARÁGRAFO SEGUNDO. Considera-se que a operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente nas sedes dos seguintes Municípios: (i) Alpercata; (ii) Gov. Valadares; (iii) **Tumiritinga**; (iv) Galiléia; (v) Resplendor; (vi) Itueta; (vii) Baixo Guandu; (viii) Colatina; e (ix) Linhares.*

*PARÁGRAFO TERCEIRO. Considera-se que a operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente nos seguintes Distritos: a) Em Mariana: (i) Camargos; (ii) Pedras; (iii) Paracatu de Baixo; b) Em Barra Longa: (i) Gesteira; (ii) Barreto; c) Em Santana do Paraíso: (i) Ipaba do Paraíso; d) Em Belo Oriente: (i) Cachoeira Escura; e) Em Periquito: (i) Pedra Corrida; f) Em Fernandes Tourinho: (i) Senhora da Penha; g) Em Governador Valadares: (i) São Vitor; **h) Em Tumiritinga: (i) São Tomé do Rio Doce; i) Em Aimorés: (i) Santo Antônio do Rio Doce; j) Em Baixo Guandu: (i) Mascarenhas; k) Em Marilândia: (i) Boninsenha; l) Em Unhares: (i) Regência. (Grifo nosso).***

Devido ao descumprimento da cláusula 171 do TTAC, o PG-32 – Programa de Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água encontra-se judicializado no Eixo Prioritário 9 – Abastecimento de Água para Consumo Humano. Contudo, tal decisão não exime a Fundação

Renova reportar ao sistema CIF das ações relativas ao referido programa, em atendimento à Deliberação nº 33.

Segundo os dados do último relatório protocolizado junto ao Comitê, referente a atualização do mês de março de 2022, o sistema alternativo de captação e adução por meio de poço no município de Tumiritinga encontra-se em fase de projeto básico concluído (Figura 1). Dessa forma, não há dados de monitoramento de água de captação subterrânea, de forma a subsidiar a CT-EI em relação à provável contaminação por conta do rio Doce.


EIXO 3 - SISTEMAS ALTERNATIVOS DE CAPTAÇÃO E ADUÇÃO	
Tipo de captação alternativa	subterrânea
Nome do manancial/Coordenadas	Poço C04 - 18°58'36,02"S / 41°38'12,04"W
Outorga de captação de água	Portaria IGAM 105420/2020 de 21/07/2020 - 17310301
Vazão outorgada	16,9 L/s
Termo de Compromisso (concordância relativa à solução alternativa pela Prefeitura)	30/07/2020
Termo de Compromisso (concordância relativa à solução alternativa pela operadora do sistema)	01/09/2017
Termo de Compromisso (concordância relativa à solução alternativa) protocolado junto ao CIF	sim
Escopo projeto	poço tubular + adutora + sistema de tratamento de água (filtros)
Status de elaboração do projeto básico	concluído
Protocolo da entrega do projeto básico à Prefeitura Municipal	sim- 21/10/2021
Protocolo da entrega do projeto básico à Operadora de SAA	sim- 29/10/2021
Termo de Concordância da Prefeitura Municipal em relação ao projeto básico	
Termo de Concordância da Operadora de SAA em relação ao projeto básico	
Status das obras	não iniciada

Figura 1: Status da implantação de sistema alternativo de captação e adução.

Nesse contexto, sugerimos a contratação de consultoria especializada no sentido de auxiliar no levantamento das informações sobre os pontos adequados para captação subterrânea, tanto no que se refere ao atendimento à vazão e quanto à qualidade necessária para a viabilização do projeto “Implantação e Validação de Tecnologia de Unidade Demonstrativa de Piscicultura como alternativa de geração de renda a famílias do Assentamento Cachoeirinha – Tumiritinga/MG”.

Na oportunidade, renovo os meus protestos de elevada estima e distinta consideração, colocando-me à disposição para prestar esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Alessandra Jardim de Souza
Coordenadora – CT-SHQA